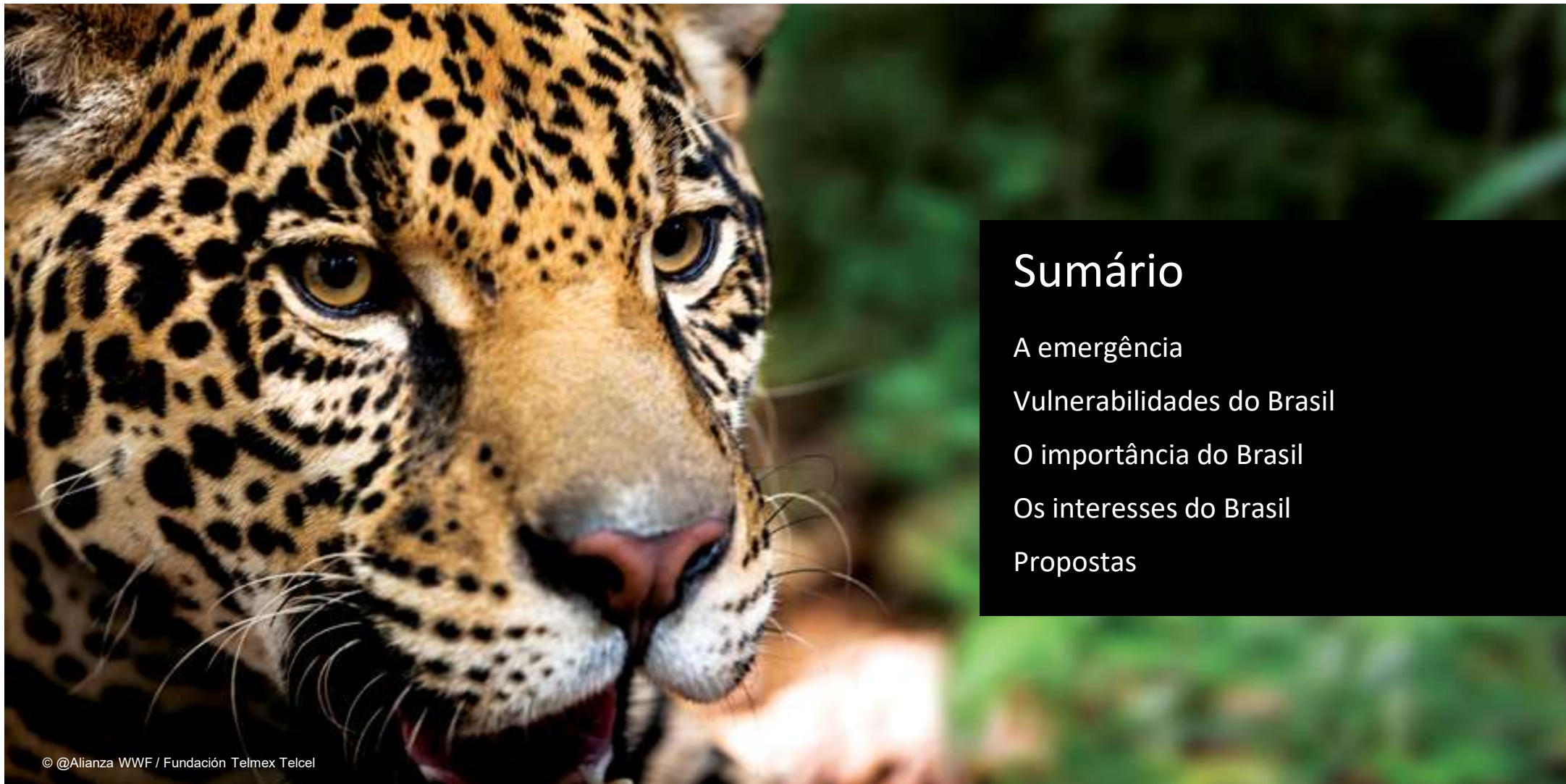




# Brasil na COP 26

Agosto 2021

© Adriano Gambarini / WWF-Brasil



## Sumário

A emergência

Vulnerabilidades do Brasil

O importância do Brasil

Os interesses do Brasil

Propostas

# A emergência



Nosso consumo crescente e o aumento da demanda por energia, solo e água estão levando a natureza ao COLAPSO.

Em 50 anos:

- Nós vimos uma queda média alarmante de 68% do tamanho das populações de mamíferos, aves, peixes, anfíbios e répteis
- Perdemos grandes porções de florestas tropicais: quase **20% da Amazônia já desapareceu**
- Testemunhamos um aumento sem precedentes de **plásticos nos oceanos**
- 75% da superfície terrestre sem gelo de nosso planeta já foi significativamente alterada
- Perdemos mais de 85% das áreas úmidas da Terra

# A emergência



- O **oceano aqueceu nos últimos 50 anos** e a influência humana é o principal causador desse aquecimento, bem como da acidificação dos mares.
- A frequência e a intensidade de **extremos de calor** e a intensidade e duração de **ondas de calor** aumentaram na maior parte do globo desde 1950
- **A Mudança do Clima já está afetando todas as regiões do mundo, sendo a influência humana o principal responsável.**

# Vulnerabilidades no Brasil



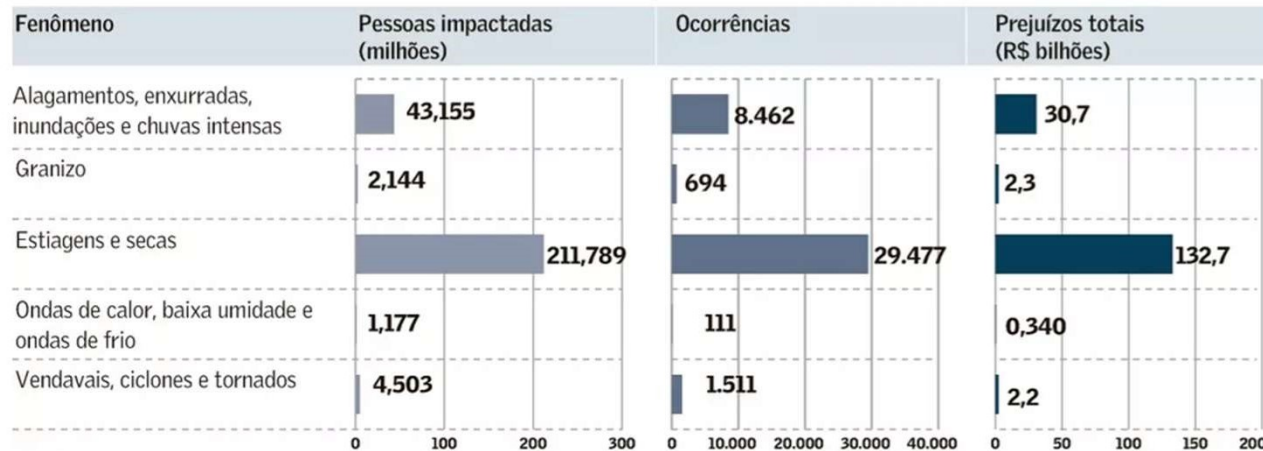
- As temperaturas mínimas e máximas apresentam tendência de aquecimento, **da ordem de 0,5oC por década** em praticamente todas as regiões do país e em todas as estações do ano
- Incremento de superior a 30% no aumento no número de dias com temperatura máxima extrema
- **Eventos extremos de precipitação**
- **Eventos de dias secos consecutivos**
- **Etc...**

# Vulnerabilidades no Brasil



## Prejuízos causados pelo clima

Impacto na economia foi de R\$ 168,2 bilhões entre 2010 e 2019



Fonte: Inmet in Valor Econômico, 16/08/2021

- Os números falam por si: 1734 pessoas perderam suas vidas enquanto os danos e prejuízos somaram mais de 307 bilhões de Reais durante uma década no Brasil.
- Os danos materiais, como bens imóveis e instalações danificadas ou destruídas, superaram os R\$ 33,1 bilhões no período.

# Vulnerabilidades no Brasil

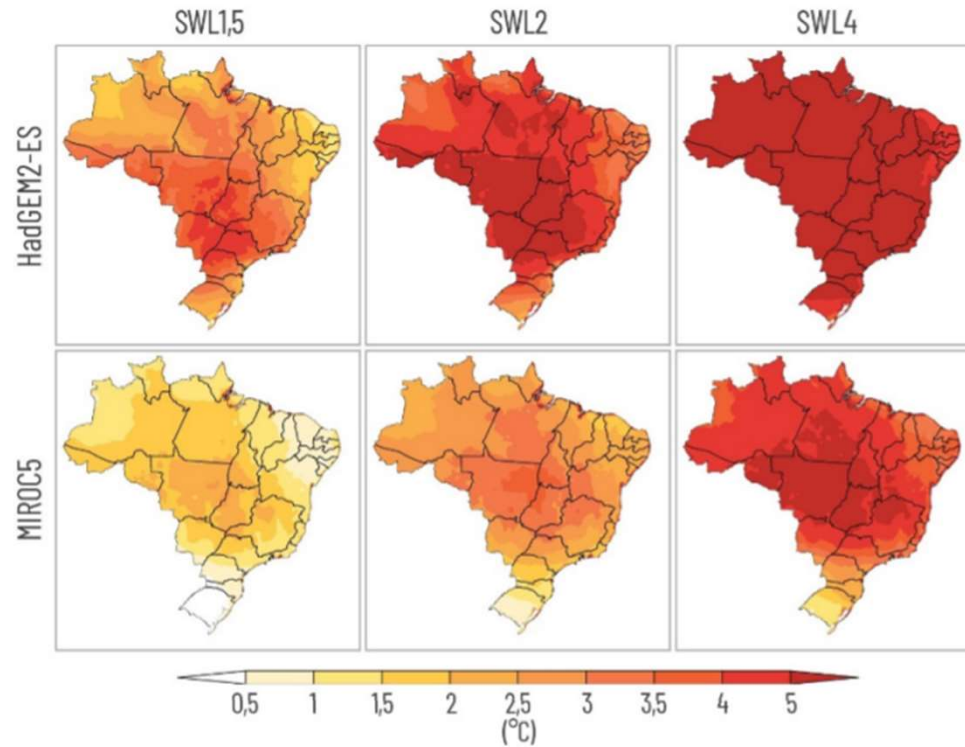


Figura 3.6. Projeções de temperatura: variação da média anual de temperatura máxima (°C) em relação ao período de referência (1961-1990), de acordo com o SWL1,5, SWL2 e SWL4 de cada experimento realizado com o modelo Eta.

# Vulnerabilidades no Brasil



- A **redução de disponibilidade hídrica** nos biomas **Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica**, cujos territórios são marcados pela **alta concentração populacional e uso múltiplo da água**, evidencia a fragilidade nas relações entre oferta e demanda de água em diferentes cenários de aquecimento.
- As **fontes energéticas** com maior vulnerabilidade são a **hídrica** para geração de hidroeletricidade (principalmente nos biomas Amazônia e Caatinga), e as culturas **bioenergéticas** (soja e cana-de-açúcar) para produção de biocombustíveis (nos biomas Mata Atlântica e Cerrado) ou para a geração de bioeletricidade a partir do bagaço da cana-de-açúcar.
- A mudança do clima traz efeitos diretos **na capacidade produtiva agropecuária**, influenciando, entre outros, a adequabilidade de cultivos às novas condições climáticas locais. Maiores perdas e custos na cadeia de produção, em razão da ocorrência de eventos extremos mais intensos e frequentes, podem exigir maior destinação de recursos financeiros para os seguros agrícolas, causar aumento dos preços e redução dos lucros do produtor.
- Na **pesca**, alterações na temperatura dos oceanos e no pH da água poderão levar à migração de cardumes ou mesmo à sua mortandade e à redução na produção (captura) em toda a faixa litorânea, rios e lagos.



# O Brasil merece atenção especial

Além da importância da Amazônia para a regulação do clima da Terra, nosso país concentra a maior biodiversidade do mundo, grande disponibilidade de recursos hídricos e potencial para ser o maior produtor de alimentos.

O Brasil tem potencial para se tornar também uma referência, uma liderança global inspiradora, podendo demonstrar que é possível conciliar desenvolvimento socioeconômico e conservação ambiental.



© Adriano Gambarini / WWF-Brasil

# Brasil na COP26: O quê levar



## Exige:

1. Aumento de ambição dos países – Emissão Líquida Zero em 2050, ou antes
2. Reduções significativas até 2030, com revisões a cada 5 anos (2035, 40 e etc).
3. Artigo 6°. Mecanismo eficiente, que contribua para a mitigação das emissões de gases de efeito estufa e apoie o desenvolvimento sustentável.
4. Recursos financeiros dos países desenvolvidos para apoiar as ações de mitigação e adaptação nos países em desenvolvimento.

## Leva:

1. Nova NDC ambiciosa, considerando os esforços subnacionais e as soluções baseadas nas comunidades tradicionais e na natureza
2. Desmatamento Zero em todos os biomas em 2030, com remoções expressivas, apresentando com o mapa do caminho para transição energética nos períodos subsequentes
3. Artigo 6°. Apoia que sejam feitos ajustes correspondentes evitando dupla contabilidade
4. Reativação do Fundo Amazônia e criação de mecanismos semelhantes para os outros biomas, considerando a participação das populações tradicionais

# Brasil na COP26



## Quadro 1. Quadro geral das emissões por setor para cumprir a meta proposta para a NDC

Fontes de Emissão	Emissões 2019 (MtCO <sub>2</sub> e)	Emissões projetadas para 2030 (MtCO <sub>2</sub> e)
<b>Fontes de Emissão</b>		
Energia	414	367
Processos Industriais	99	100
Agropecuária*	599	700
Mudanças de Uso da Terra e Floresta	968	75
Tratamento de Resíduos	96	92
<b>Total Emissões</b>	<b>2176</b>	<b>1334</b>
<b>Fonte de Remoção</b>		
Carbono Solos Manejados*	n.a.	281
Remoções Áreas Protegidas	359	359
Remoções por Mudanças de Uso da Terra	7	7
Remoções Vegetação Secundária	239	287
<b>Total Remoções</b>	<b>605</b>	<b>934</b>
<b>Emissões Líquidas</b>	<b>1570</b>	<b>400</b>

Fonte: Observatório do Clima

# Brasil na COP26: O quê não levar



1. **Fragilização e Retrocesso** na legislação ambiental
2. **Aumento de desmatamento** em todos os biomas
3. Aumento de **exploração de P&G** em áreas de fronteira
4. Aumento/manutenção de **subsídios** ao consumo de combustíveis fósseis